

10 anos do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral: uma Análise dos Perfis Discentes

João Emanuel Ancelmo Benvenuto
Música-Licenciatura da Universidade Federal do Ceará, *Campus* Sobral
joaoemanoel@sobral.ufc.br

Ticiane Érica Ricardo Rodrigues
Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará, *Campus* Sobral
ticianee.rrodrigues@gmail.com

Ubeneí Sousa de Farias
Música-Licenciatura da Universidade Federal do Ceará, *Campus* Sobral
ubeneisousa@gmail.com

Resumo: O objetivo deste artigo é investigar e compreender, de forma longitudinal, os principais aspectos que compõem os Perfis Discentes do curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, desenvolvendo um levantamento descritivo e analítico em torno dos dados coletados junto a coordenação do curso, do período de 2011 a 2020. Após a análise individual de todos os documentos dos estudantes ingressantes, obteve-se um total de 434 discentes, sendo estes a base para a análise dos perfis a serem considerados nesta pesquisa, subdivididos em três *status*, os Evadidos, os Graduandos e os Egressos. A pesquisa constatou que 214 discentes da população em análise, se enquadra no perfil de Evadidos, sendo eles em sua maioria do gênero masculino e ingressantes via Seleção SiSU. Também foi observado o total de 52 alunos no perfil de Egressos, sendo a maioria destes residentes em Sobral. O procedimento metodológico utilizado no trabalho caracteriza-se como uma pesquisa do tipo documental, sendo que para realizar a análise e tratamento dos dados utilizou-se a observação das estatísticas descritivas. A elaboração da pesquisa possibilitou uma análise aprofundada em torno dos perfis discentes do curso de Música, servindo de parâmetro para a realização de estudos posteriores e para a incorporação de ações futuras no processo de acolhimento e melhoria das taxas de sucesso dos perfis discentes que adentram no curso. Além disso, os elementos catalogados poderão promover a reflexão na busca pelo aprimoramento da estrutura curricular e do projeto pedagógico a ser ofertado pelo curso de Música da UFC Sobral.

Palavras-chave: Perfis Discentes; Música no Ensino Superior; Música-Licenciatura

1. Introdução

Com a proximidade da completude de 10 anos de existência do curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, observou-se a

necessidade em investigar e compreender, de forma longitudinal, os perfis discentes que permearam a trajetória de implementação do referido curso, dando origem e fundamentação para a elaboração da pergunta de partida deste trabalho: Quais as características centrais em torno dos perfis dos estudantes que adentraram no curso de Música-Licenciatura da UFC, Campus Sobral, no período de 2011 a 2020?

Além da curiosidade inicial investigativa dos pesquisadores envolvidos na busca por identificar e analisar os perfis discentes do curso de Música da UFC/Sobral, destaca-se também, como fator motivador, o conhecimento de estudos anteriores que abordaram a temática dos perfis discentes e serviram de apoio na construção da pesquisa (NASCIMENTO *et al*, 2011; CACERES *et al*, 2012; CARVALHO & BENVENUTO, 2014; MARIANO *et al*, 2018; FERNANDES, 2019; ARAGÃO, 2019).

Daí a importância deste trabalho, pois teve como objetivo principal realizar um levantamento descritivo e analítico em torno dos perfis discentes existentes no curso de Música-Licenciatura da UFC Sobral, considerando o recorte temporal de dez anos de existência do referido curso (2011 a 2020). Além disso, contemplou-se nesta pesquisa os seguintes objetivos específicos, como observar: a) o perfil de faixa etária destes discentes; b) às formas de ingresso no curso; c) o local de residência dos discentes no decorrer do curso; d) a variação de gênero dos discentes e, por último; e) às características específicas sobre o vínculo atual que os discentes têm junto ao curso (Graduandos¹; Evadidos e; Egressos).

2. Metodologia

2.1 Universo da Pesquisa

O universo de investigação deste trabalho contemplou um amplo levantamento em torno da análise dos perfis discentes existentes no curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, tendo como recorte temporal da análise da documentação consultada a data limite de 19 de março de 2020².

¹ O trabalho adotou o conceito de “Graduando” para se referir aos discentes com matrícula ativa no curso.

² Informações complementares, posteriores a esta data, ainda não foram incorporadas nesta investigação.

Após a análise individual de todos os históricos dos estudantes ingressantes, constatou-se os dados compilados na Tabela 01 que explana sobre o quantitativo de discentes ingressantes no curso de Música UFC/Sobral entre os anos de 2011 a 2020 que totalizaram 434 discentes, sendo estes a base para a análise dos perfis discentes a ser considerados nesta pesquisa.

Tabela 01: Dados dos Ingressantes do Curso de Música entre os anos 2011 a 2020.

Universo da Pesquisa	Quantidade	Percentual
Total de Ingressantes	434	-
Total de discentes reingressos	19	4%

Fonte: Base de dados da pesquisa.

Um destaque importante com relação ao total de 434 ingressantes no curso de Música da UFC/Sobral, diz respeito a quantidade de reingressos, que conta com 19 registros, representando quase 5% do total de ingressantes.

Após a análise do Status dos 434 ingressantes foi possível identificar a existência dos seguintes perfis discentes no âmbito do curso de Música da UFC Sobral entre os anos de 2011 a 2020, a saber: Evadidos, Graduandos e Egressos, os quais serão melhor detalhados, posteriormente, na análise de dados do trabalho.

2.2 Estratégias e Técnica de Pesquisa

Para tanto, foi realizado um amplo levantamento de dados com o intuito de recolher informações prévias que fossem relacionadas com os perfis discentes do curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral. Tal perspectiva de orientação investigativa, assemelha-se ao apontamento abaixo que foi destacado na fala de Marconi:

Toda pesquisa implica o levantamento de dado de variadas fontes, quaisquer que sejam os métodos ou técnicas empregados. Esse material-fonte geral é útil não só por trazer conhecimentos que servem de background ao campo de interesse, como também para evitar possíveis duplicações e/ou esforços desnecessários; pode, ainda, sugerir problemas e

hipóteses e orientar para outras fontes de coleta. (MARCONI, 2011, p. 48).

Marconi (2011, p. 48) ainda complementa, estabelecendo que as pesquisas de levantamento de dados podem ser realizadas de duas maneiras: a) pesquisa documental (ou de fontes primárias) e; b) pesquisa bibliográfica (ou de fontes secundárias). Segundo a autora, a principal característica da pesquisa documental é que “a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser recolhidas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois.” (MARCONI, 2011, p. 48-49)

Destaca-se que os elementos aqui apresentados têm como fonte a análise de informações compiladas a partir de consultas aos relatórios emitidos pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFC em colaboração com a atual coordenação do curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral. Além disso, ressalta-se que foi realizado um processo de verificação e cruzamento dos dados catalogados por meio da sondagem e da avaliação comparativa com os históricos acadêmicos dos discentes que integram esta pesquisa.

Gil (2002) aponta que a pesquisa documental é coerente para os estudos que tratam de materiais que não possuem um tratamento analítico, o que se reflete diretamente com a situação investigativa desta pesquisa. Portanto, o procedimento metodológico escolhido para este trabalho, caracteriza-se como uma pesquisa do tipo documental, pois terá como premissa o processo de levantamento, catalogação, seleção e análise em torno da base de dados a ser coletada no decorrer da pesquisa.

Além disso, para realizar a análise e tratamento dos dados relativos aos perfis discentes do curso de Música da UFC/Sobral, utilizou-se a técnica da análise de estatísticas descritivas, de maneira a proporcionar uma visão global da variação dos dados por meio de tabelas, gráficos e medidas descritivas (STEVENSON, 2001).

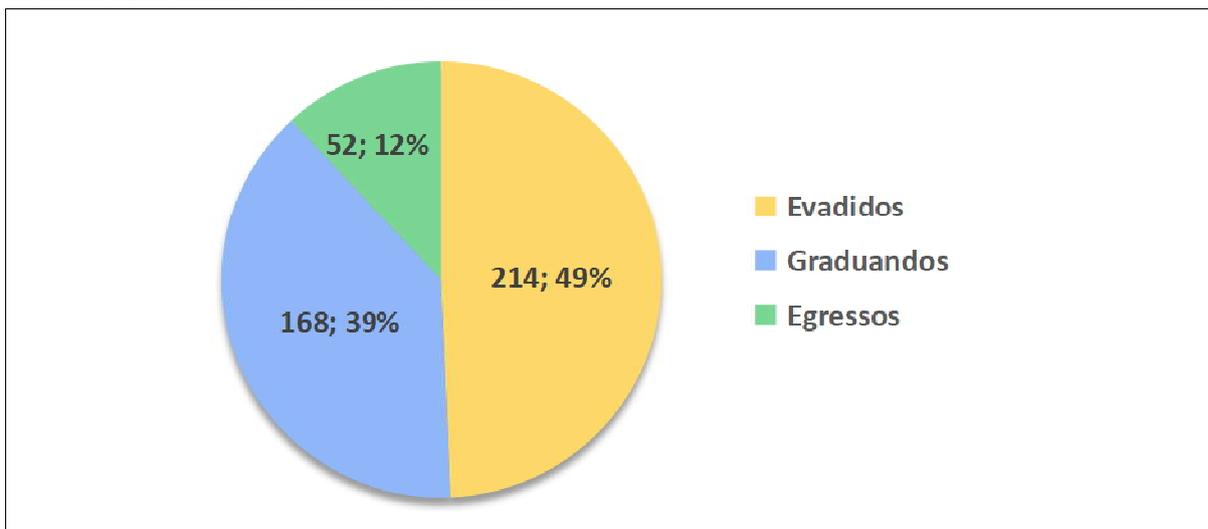
3. Análise e Tratamento dos Dados da Pesquisa

3.1 Visão Panorâmica dos Perfis Discentes

Com base na análise do Gráfico 01 abaixo, destaca-se a ampla quantidade de

discentes evadidos no referido curso, até o presente momento, correspondente a 214 discentes (49%). Também é notório mencionar que 168 (39%) dos discentes ingressantes possuem matrícula ativa junto ao curso. Por último, observa-se o total de 52 (12%) egressos junto ao curso, o que representa um percentual na expectativa de formandos bem abaixo do esperado.

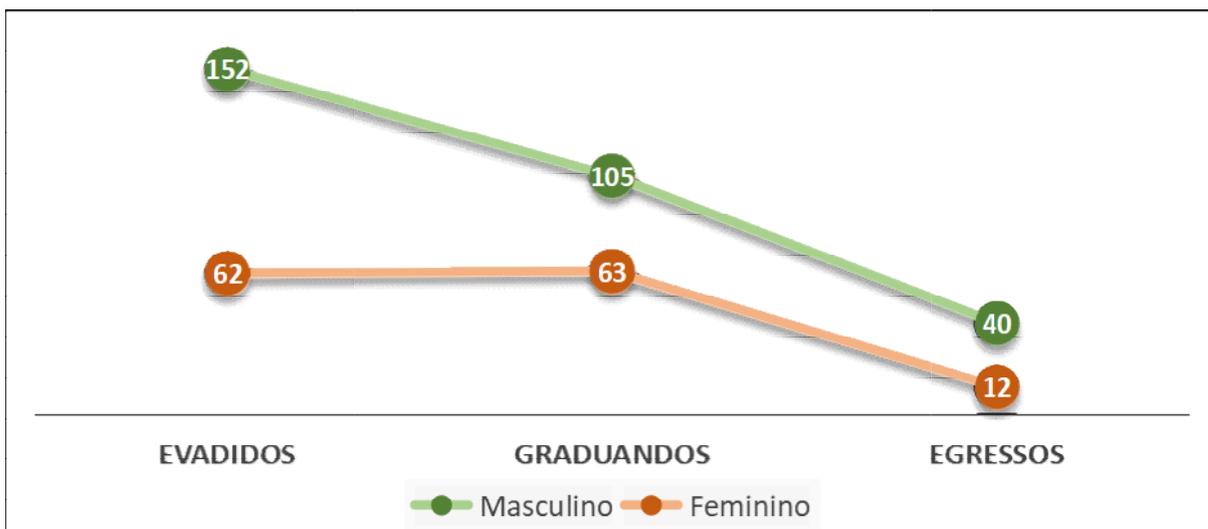
Gráfico 01: *Status* dos alunos no curso.



Fonte: Base de dados da pesquisa.

Conforme pode ser verificado através de inspeção visual no Gráfico 02, observa-se a predominância na quantidade de discentes do sexo masculino, considerando que, em todos os *Status* analisados (Evadidos, Graduandos e Egressos), o número de estudantes do sexo masculino é sempre maior que o feminino.

Gráfico 02: *Status* dos discentes por gênero.

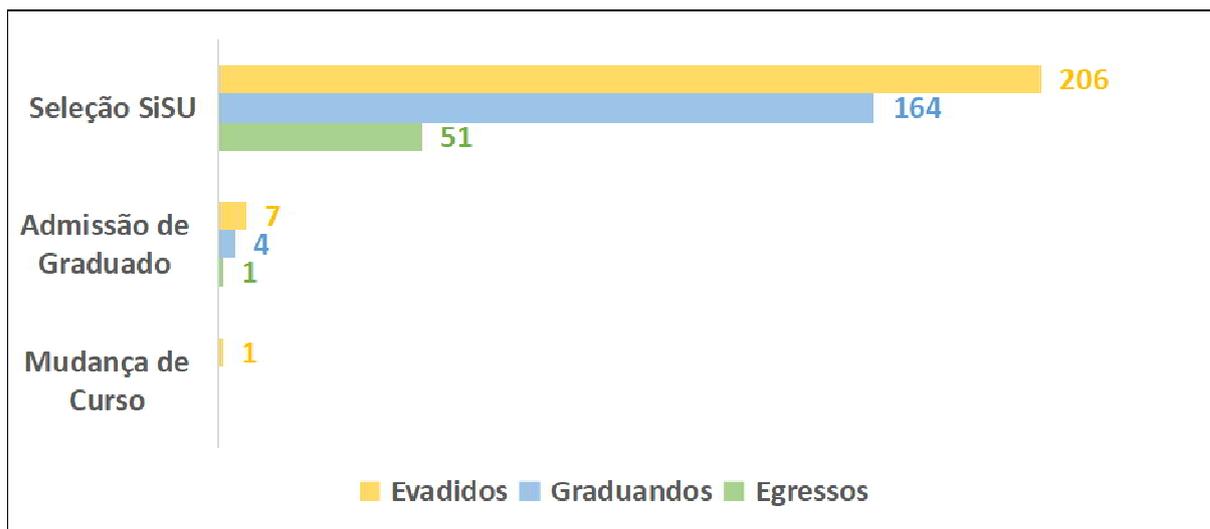


Fonte: Base de dados da pesquisa.

Outra categoria de análise considerada na pesquisa, tratou das formas de ingresso dos discentes do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*. Do universo de 434 alunos do curso, detectou-se que a grande maioria (421 discentes) ingressou via processo do ENEM/SiSU³, o que corresponde a uma percentagem de 97% do total de ingressantes. Além disso, no decorrer da análise de dados da pesquisa, foram verificadas também outras formas de ingresso no curso como por meio de processos de admissão de graduados (12 discentes) e; de solicitações de mudança de curso (01 discente). O Gráfico 03 apresenta informações detalhadas em torno das formas de ingresso dos alunos junto ao curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, considerando o *status* dos perfis discentes catalogados durante a pesquisa.

Gráfico 03: Formas de ingresso dos alunos no curso por *Status*.

³ O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), avalia o desempenho dos estudantes concluintes do ensino médio. A partir de 2004, a prova passou a ser utilizada como ferramenta para ingresso em instituições do ensino superior e, em 2010, com sua inclusão no Sistema de Seleção Unificada (SiSU), foi reconhecido como o maior e mais completo exame educacional do Brasil.



Fonte: Base de dados da pesquisa.

Após a análise dos dados coletados, verificou-se que do total de 214 alunos evadidos do curso de Música da UFC/Sobral, ocorreu uma prevalência dos discentes evadidos que ingressaram no curso por meio do SiSU, totalizando 206 estudantes. É relevante mencionar que houve o abandono de 07 discentes que adentraram no curso através de editais de admissão de graduados, além de 01 evasão que ocorreu via edital de mudança de curso. Com relação ao quantitativo de 168 graduandos com matrícula ativa no curso, destaca-se que a grande maioria ingressou por meio da seleção do SiSU, totalizando 164 discentes, com somente 04 discentes ativos que ingressaram no curso por meio de editais de admissão de graduados. Por último, no que diz respeito às formas de ingresso no curso relativa ao quantitativo de 52 egressos, ressalta-se que a quase totalidade ingressou no curso através do processo seletivo do SiSU, totalizando 51 egressos e apenas 01 egresso foi admitido no curso por meio de seleção de graduados.

Outra categoria observada no decorrer deste estudo, tratou da análise do local de residência em torno dos perfis discentes catalogados entre os anos 2011 a 2020 junto ao curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral. A tabela 02 abaixo, denota o alcance da visibilidade do curso conforme os perfis discentes compilados que, ao todo, contabilizou 56 cidades, abrangendo 50 cidades localizadas no Ceará (com prevalência de cidades situadas na região Noroeste do Estado) e, também, de discentes oriundos de outros estados do país. Tal constatação demonstra uma boa capilaridade e reconhecimento do curso de

Música da UFC/Sobral pelos interessados da sua localidade, além de atrair também discentes de outras regiões e, até mesmo, de outros estados.

Tabela 02: Local de residência com base nos perfis discentes.

Cidades	Graduandos	Evadidos	Egressos
Acaraú	3 (1,79%)	1 (0,47%)	1 (1,92%)
Alcântaras	5 (2,98%)	4 (1,87%)	-
Aracoiaba	-	1 (0,47%)	-
Camocim	1 (0,60%)	7 (3,27%)	1 (1,92%)
Canindé	-	-	1 (1,92%)
Cariré	1 (0,60%)	1 (0,47%)	-
Coreaú	2 (1,19%)	2 (0,93%)	1 (1,92%)
Cruz	3 (1,79%)	5 (2,34%)	2 (3,85%)
Forquilha	2 (1,19%)	5 (2,34%)	1 (1,92%)
Fortaleza	-	20 (9,35%)	-
Frecheirinhas	1 (0,60%)	1 (0,47%)	-
Garanhuns - PE	-	1 (0,47%)	-
Graça	1 (0,60%)	-	3 (5,77%)
Granja	2 (1,19%)	2 (0,93%)	-
Groaíras	3 (1,79%)	2 (0,93%)	-
Guaraciaba do Norte	2 (1,19%)	2 (0,93%)	1 (1,92%)
Hidrolândia	1 (0,60%)	2 (0,93%)	-
Ibiapina	1 (0,60%)	-	-
Iguatu	1 (0,60%)	-	-
Ipu	4 (2,38%)	3 (1,40%)	1 (1,92%)
Ipueiras	1 (0,60%)	-	-

Irauçuba	3 (1,79%)	-	1 (1,92%)
Itapajé	1 (0,60%)	3 (1,40%)	-
Itapipoca	-	4 (1,87%)	-
Itarema	2 (1,19%)	-	-
Marco	-	1 (0,47%)	-
Martinópolis	1 (0,60%)	-	-
Massapê	4 (2,38%)	6 (6,80%)	3 (5,77%)
Meruoca	-	1 (0,47%)	-
Miraíma	5 (2,98%)	1 (0,47%)	-
Mombaça	1 (0,60%)	-	-
Moraújo	2 (1,19%)	1 (0,47%)	1 (1,92%)
Morrinhos	3 (1,79%)	1 (0,47%)	1 (1,92%)
Mucambo	4 (2,38%)	-	-
Nova Russas	-	1 (0,47%)	1 (1,92%)
Parnaíba-PI	3 (1,79%)	-	-
Pires Ferreira-PI	4 (2,38%)	-	-
Pacatuba	-	1 (0,47%)	-
Pacujá	-	1 (0,47%)	-
Poranga	3 (1,79%)	-	2 (3,85%)
Reriutaba	4 (2,38%)	2 (0,93%)	-
Rio de Janeiro - RJ	-	1 (0,47%)	-
Santa Quitéria	-	3 (1,40%)	1 (1,92%)
Santana do Acaraú	1 (0,60%)	3 (1,40%)	-
São Benedito	-	2 (0,93%)	1 (1,92%)
São Paulo - SP	-	1 (0,47%)	-
Senador Sá	1 (0,60%)	1 (0,47%)	-

Sobral	85 (50,60%)	106 (49,53%)	25 (48,08%)
Tamboril	-	1 (0,47%)	-
Teresina - PI	-	1 (0,47%)	-
Tianguá	-	5 (2,34%)	2 (3,85%)
Ubajara	2 (1,19%)	-	-
Umirim	-	1 (0,47%)	-
Uruburetama	1 (0,60%)	1 (0,47%)	-
Varjota	1 (0,60%)	3 (1,40%)	1 (1,92%)
Viçosa do Ceará	-	2 (0,93%)	-
Não Informada	-	1 (0,47%)	-
Total	168 (100%)	214 (100%)	52 (100%)

Fonte: Base de dados da pesquisa.

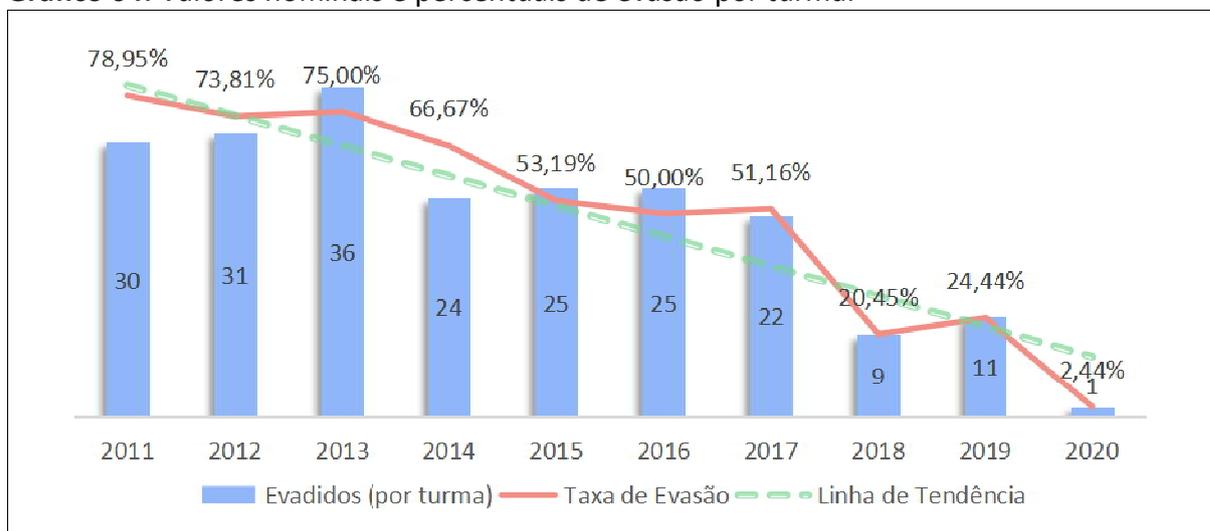
Em síntese, com base nos dados da Tabela 02, pode-se fazer menção a maioria da quantidade de discentes evadidos do curso de Música que possuíam residência nas cidades de Sobral, totalizando 106 evasões (49,53%) e de Fortaleza com 20 registros (9,35%). Quando se analisa os perfis discentes dos graduandos ativos, constata-se que pouco mais da metade deles residem na cidade de Sobral, 85 discentes (50,6%), os outros municípios que apresentaram maior quantitativo de alunos por cidade foram Alcântaras e Miraíma (05), seguidos pelos municípios de Reriutaba, Mucambo, Massapê, Ipu (04). Com relação a localidade de residência dos perfis egressos do curso de Música da UFC/Sobral foi possível observar que a maioria dos alunos concludentes (51,9%) residiam em outras cidades durante o período em que cursaram a graduação. O total de egressos restante (48,1%) já moravam na cidade ou, então, se mudaram para Sobral, no intuito de evitar dificuldades relacionadas ao deslocamento intermunicipal.

3.2 Perfis dos Evadidos

O Gráfico 04 apresenta os valores sobre as taxas de evasão e a quantidade de

evadidos por turma. Com base na análise do gráfico, pode ser observado que as turmas dos anos de 2011, 2012 e 2013 apresentaram as maiores taxas de evasão até o presente momento da pesquisa.

Gráfico 04: Valores nominais e percentuais de evasão por turma.



Fonte: Base de dados da pesquisa.

Interessante observar que os dados que determinam a diminuição das taxas de evasão no curso podem estar relacionados com o esforço coletivo por parte dos docentes e discentes quando se apresenta às ações de aprimoramento curricular que foram delineadas pela coordenação do curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral. Entre os anos de 2011 e 2013, o currículo adotado pelo curso era o PPC de implantação que, pelas suas peculiaridades, possuía uma estrutura curricular mais rígida. No ano de 2014, ocorreu uma pequena atualização curricular que resultou no currículo 2011.1B. Além disso, entre 2016 e 2018, houve um amplo debate articulado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), pela coordenação do curso e pela representação estudantil na promoção de seminários de avaliação do projeto pedagógico do curso que culminou na criação do currículo 2020.1.

Além disso, no intuito de compreender melhor os dados em torno do quantitativo de alunos evadidos a cada ano por turma, elaborou-se a Tabela 03 que revela uma maior incidência de casos de evasão ocorrendo, sistematicamente, nos dois primeiros anos de cada turma.

Tabela 03: Quantitativo de alunos evadidos a cada ano por turma.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Turma 2011	8	6	6	2	5	2	1	-	-	-
Turma 2012	-	6	8	4	5	1	2	4	1	-
Turma 2013	-	-	12	9	5	3	3	2	2	-
Turma 2014	-	-	-	7	5	5	1	4	1	1
Turma 2015	-	-	-	-	6	6	2	4	4	3
Turma 2016	-	-	-	-	-	11	6	3	3	2
Turma 2017	-	-	-	-	-	-	6	7	8	1
Turma 2018	-	-	-	-	-	-	-	4	3	2
Turma 2019	-	-	-	-	-	-	-	-	8	3
Turma 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	8	12	26	22	26	28	21	28	30	13

Fonte: Base de dados da pesquisa.

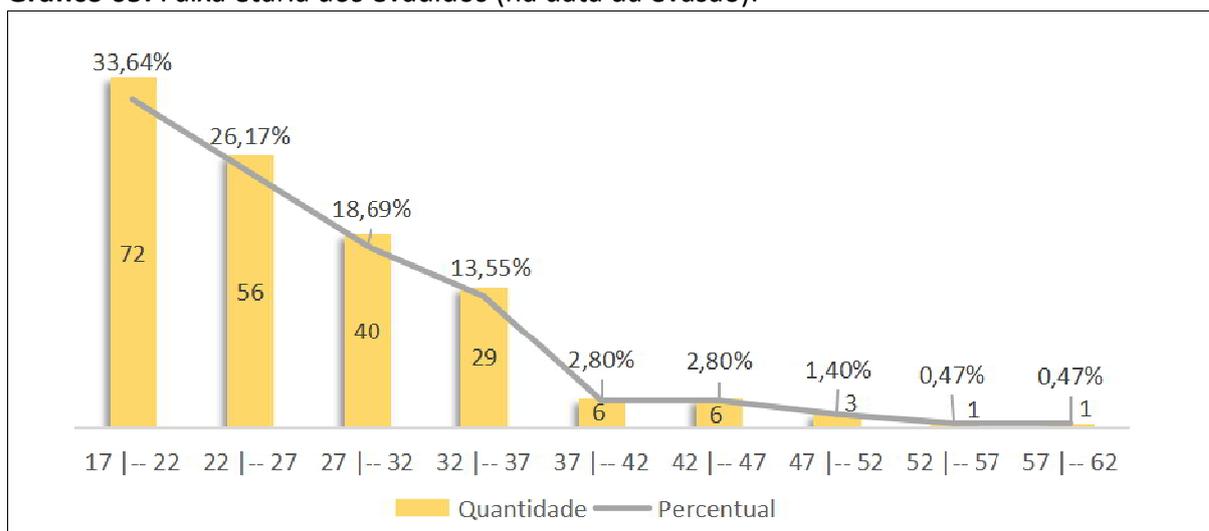
O maior quantitativo detectado de evasão, até o presente momento da pesquisa, ocorreu com a turma de 2013, registrando o total de 21 evadidos até a metade do curso, sendo 12 evasões em 2013, além de mais 9 ocorrências no ano de 2014. Tais apontamentos aqui mencionados se coadunam com os dados apresentados no relatório de pesquisa intitulado “Evasão no Curso de Música - Licenciatura em Sobral - 2011 a 2016” que foi elaborado pelo curso de Ciências Econômicas da UFC/Sobral (MARIANO *et al*, 2018), no qual

elena:

Um indicativo importante na avaliação de evasão deste curso é entender qual o período que o estudante começa a perceber que vai deixar o curso. [...] para Música, os dois primeiros semestres são os mais sensíveis com um percentual de 65,2%, ou seja, 17 evadidos, perceberam que deixariam o curso logo no primeiro ano. Ainda assim, observe que, no referido curso, 13% dos respondentes indicaram que percebeu que iriam sair do curso somente no 6º semestre. (MARIANO *et al*, 2018, p. 10).

O Gráfico 05 apresenta a faixa etária dos discentes evadidos no ano em que ocorreu o cancelamento da matrícula. Como pode ser observado abaixo a maior quantidade dos estudantes evadidos se concentra entre 17 a 27 anos que compreendem quase 60% do total de evasão no curso de Música da UFC, *Campus Sobral*.

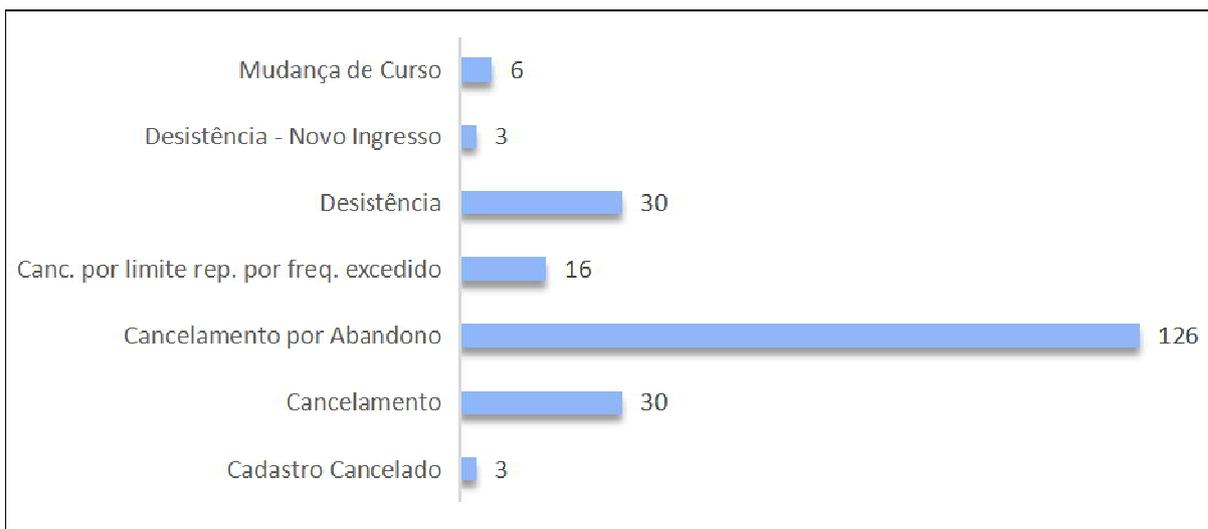
Gráfico 05: Faixa etária dos evadidos (na data da evasão).



Fonte: Base de dados da pesquisa.

O Gráfico 06 expõe às motivações de evasão dos alunos que foram coletadas a partir da análise criteriosa dos históricos dos discentes evadidos. Pode-se observar que a maior parte da evasão foi ocasionada através de cancelamento por abandono, o qual ocorre quando o estudante não renova o vínculo institucional com a universidade, seja por matrícula curricular, matrícula institucional, trancamento total ou qualquer modalidade que comprove que está como discente ativo junto a instituição de ensino.

Gráfico 06: Motivo de evasão dos alunos.



Fonte: Base de dados da pesquisa.

A seguir, apresentamos informações complementares, coletadas a partir do relatório de Mariano *et al* (2018), que relatam as principais motivações da evasão apontadas pelos respondentes junto ao curso de Música da UFC/Sobral:

A questão do mercado de trabalho aparece claramente quando se pergunta diretamente ao estudante qual o principal motivo que o levou a não concluir o curso. [...] observa-se que 26,1% dos respondentes indicaram a incompatibilidade do trabalho com os estudos e outros motivos como a principal razão para a evasão. Em seguida, tem-se o desalento em relação ao curso (13%), aspectos familiares e os motivos de saúde pessoal (8,7%). (MARIANO *et al*, 2018, p. 10).

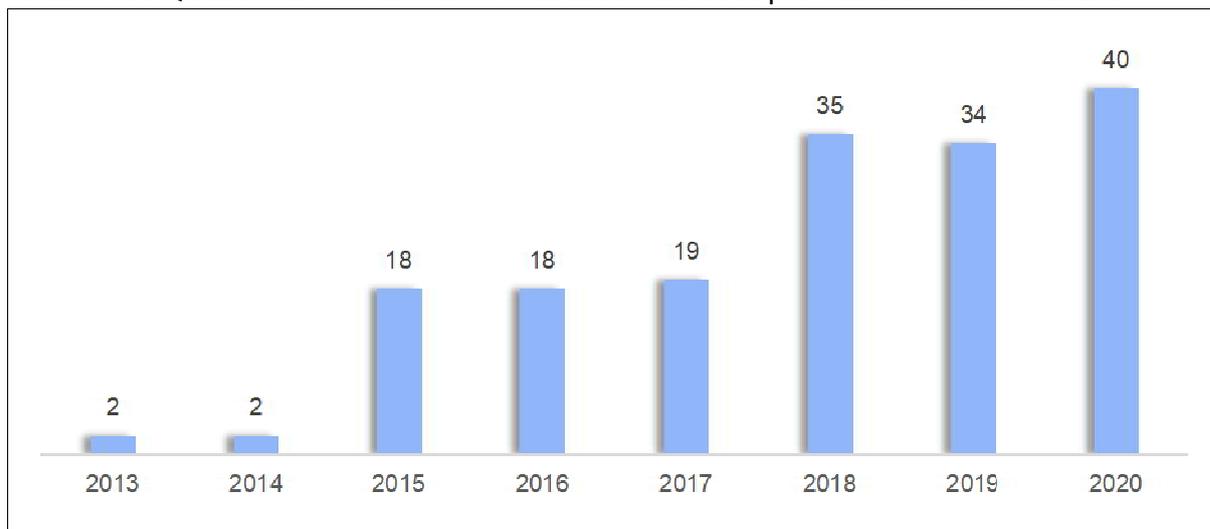
Por fim, detectou-se que as justificativas que aparecem no histórico dos discentes evadidos catalogados no decorrer da pesquisa, apresentam um pequeno detalhamento sobre a causa dessa desistência, no campo de “observações”. Contudo, existe uma falta de padronização ou ambiguidade com relação às motivações em torno das evasões ocorrentes nas desistências dos alunos no curso de Música da UFC/Sobral.

3.3 Perfis dos Graduandos

O Gráfico 07 abaixo reporta o quantitativo de discentes com matrícula ativa de cada turma no ano de 2020. Observa-se que ainda há remanescentes das turmas dos anos de 2013 e 2014 com matrícula ativa, 4 alunos no total. Tais discentes já extrapolaram o limite

máximo de permanência, conforme prevê o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Outro destaque são as turmas de 2015 e 2016, que ainda contam com quase metade dos alunos de cada turma, ultrapassando o prazo de conclusão regular, porém ainda estão dentro do limite máximo de tempo estabelecido pelo PPC (6 anos). Entre 2017 e 2020, tem-se o maior número de graduandos, os quais se enquadram no tempo regular do curso.

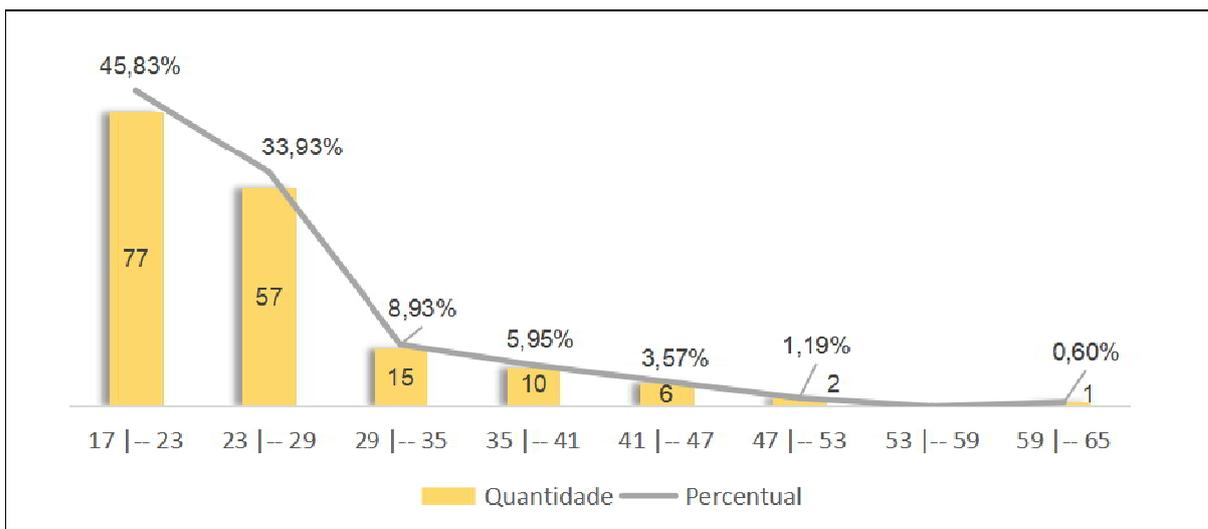
Gráfico 07: Quantitativo de discentes com matrícula ativa por turma no ano de 2020.



Fonte: Base de dados da pesquisa.

Outro aspecto analisado na pesquisa foi a faixa etária dos graduandos do curso de Música da UFC/Sobral no ano de 2020, como pode ser observado no Gráfico 08. Compreende-se que a grande maioria dos discentes estão na faixa etária entre 17 e 30 anos, atingindo aproximadamente 80% dos alunos ativos no referido curso. De forma mais detalhada, destaca-se que a faixa etária de 17 aos 23 anos, corresponde a quase metade do quantitativo dos discentes ativos. Tal informação, revela que os alunos ativos do curso são oriundos diretos do Ensino Médio, buscando a continuidade dos estudos no âmbito do Ensino Superior.

Gráfico 08: Faixa etária dos alunos com matrícula ativa no ano de 2020.

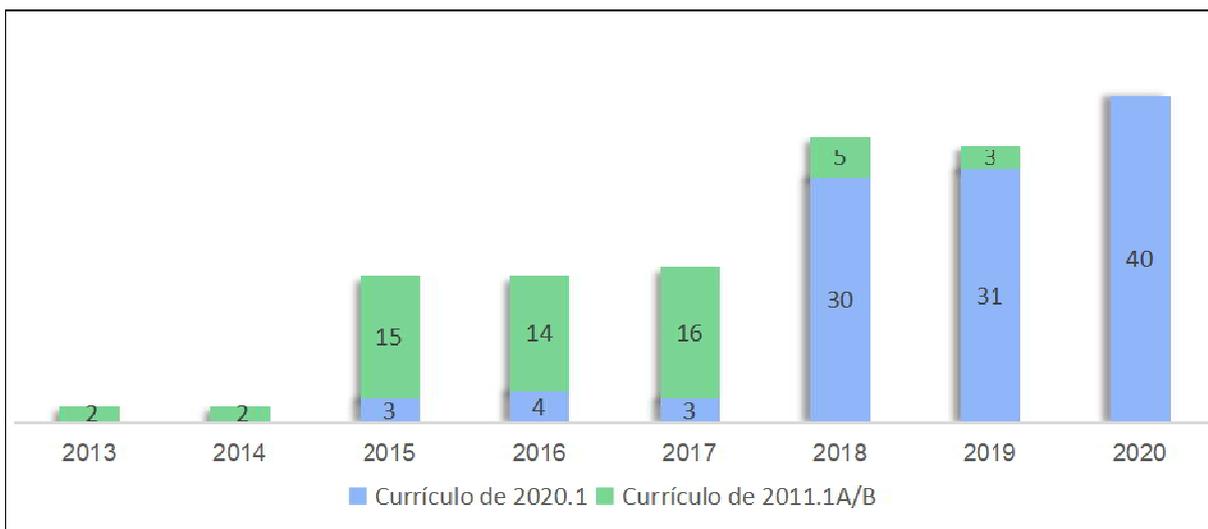


Fonte: Base de dados da pesquisa.

Ao mesmo tempo, outro elemento que chama atenção é a faixa etária a partir dos 29 anos, que totalizam 34 alunos ativos (20,24%), possuindo um perfil discente diferenciado, pois correspondem a discentes que, em geral, possuem família constituída e/ou já estão inseridos profissionalmente no mercado de trabalho, atuando na área de música ou não.

Analisando o Gráfico 09, constatou-se que 57 discentes continuaram no currículo 2011.1A/2011.1B, sendo a maior parte deles, estudantes que estão matriculados há mais tempo no curso, entre 2013 a 2016. Enquanto que 111 adotaram o currículo de 2020.1, grande parte deles estão em situação regular (do ano de 2017 a 2020), o que mostra uma boa aceitação quanto a migração para o novo currículo. A única ressalva diz respeito aos discentes da turma de 2017, tendo em vista que a quantidade de componentes curriculares pendentes, não haveria, em teoria, vantagens em efetuar a migração.

Gráfico 09: Quantitativo de discentes com matrícula ativa por currículo no curso em 2020.



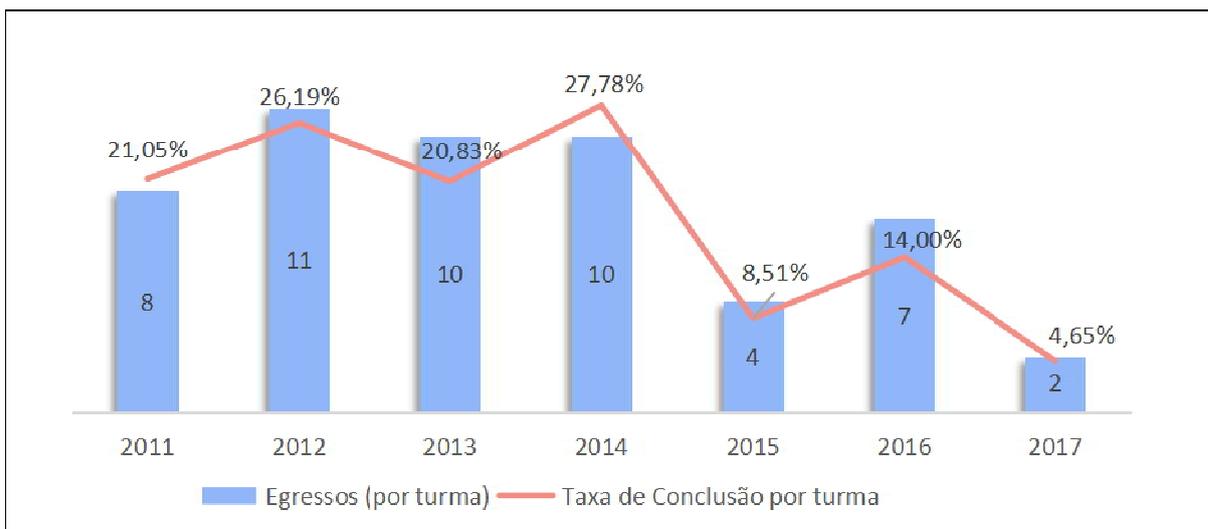
Fonte: Base de dados da pesquisa.

3.4 Perfis dos Egressos

A proposta de apresentar os perfis discentes dos egressos do curso de Música da UFC/Sobral tem origem na necessidade em obter dados e informações relevantes dos estudantes formados no curso nesses últimos 10 anos (2011 a 2020), os quais serão elencados e analisados nas categorias a seguir.

No Gráfico 10, é possível observar o quantitativo de alunos egressos de cada turma. Os dados revelam que o número de discentes formados por turma está bem abaixo das expectativas do número total de estudantes que poderiam já ter concluído o curso, tendo em vista que o maior número já registrado (turma de 2012, com 11 discentes egressos), corresponde somente a cerca de 25% do total de ingressantes. Ressalta-se também que a maior taxa de conclusão ocorreu na turma de 2014, alcançando o percentual de 27,78%, uma vez que o número de ingressantes foi de apenas 36 discentes e, deste total, 10 alunos concluíram o curso.

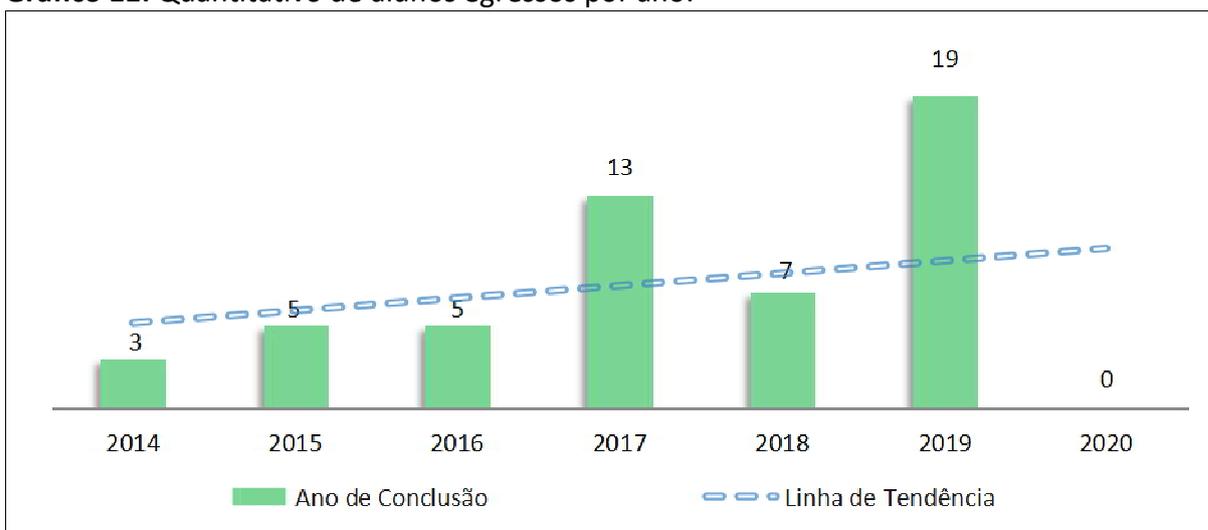
Gráfico 10: Quantitativo de alunos egressos por turma.



Fonte: Base de dados da pesquisa.

Outro aspecto considerado na análise de dados da pesquisa, diz respeito ao quantitativo de alunos egressos por ano. Como pode ser observado no Gráfico 11, ressalta-se o baixo número de estudantes formados nos três primeiros anos do curso. Apesar disso, detecta-se que a linha de tendência é positiva, com uma ascensão de médio e longo prazo com relação ao quantitativo de concludentes. Menciona-se também que os anos de 2017 e 2019 registraram a maior quantidade de alunos graduados em um único ano, com um total de 13 e 19 discentes respectivamente.

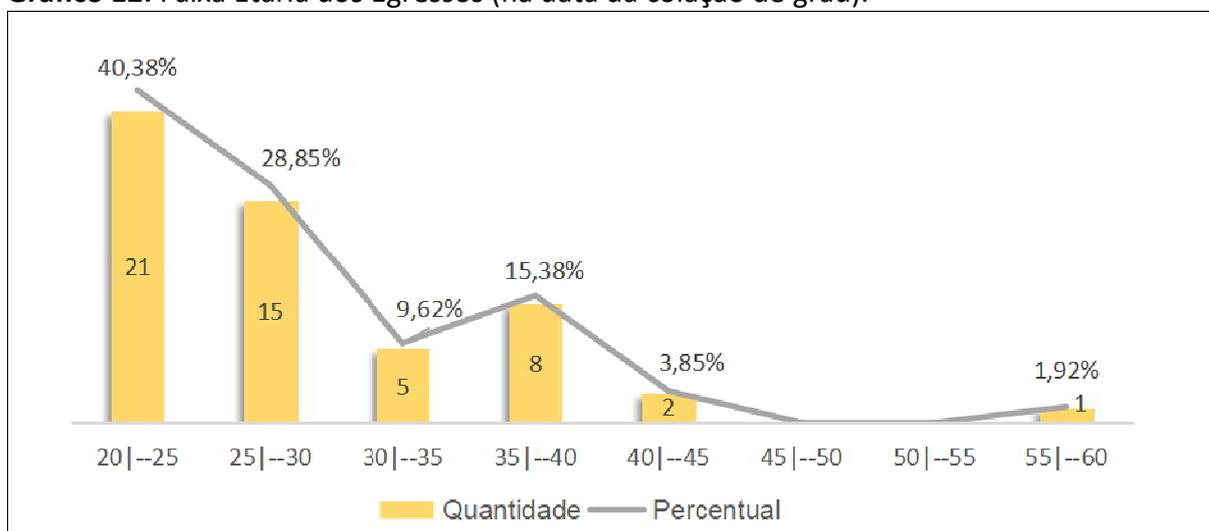
Gráfico 11: Quantitativo de alunos egressos por ano.



Fonte: Base de dados da pesquisa.

Outra categoria analisada foi a faixa etária dos egressos formados no curso de Música da UFC/Sobral até o presente momento da pesquisa, que possui uma escala de observação entre 20 anos (idade mínima) e 56 anos (idade máxima). De acordo com os dados balizados no Gráfico 12, pode-se identificar que a maioria dos discentes egressos estão na faixa entre 20 e 25 anos de idade (21 pessoas) e, também, entre 25 e 30 anos (15 pessoas) que, juntas, somam 36 discentes e correspondem a aproximadamente 70% do total de egressos. Outra inferência que pode ser feita, tendo em vista as faixas etárias catalogadas até o momento da pesquisa, demonstram que a maioria dos egressos estão concluindo o Ensino Médio e ingressando diretamente no curso de Música da UFC/Sobral.

Gráfico 12: Faixa Etária dos Egressos (na data da colação de grau).



Fonte: Base de dados da pesquisa.

4. Considerações Finais do Trabalho

A elaboração desta pesquisa possibilitou uma análise panorâmica e aprofundada em torno dos perfis discentes do curso de Música da UFC/Sobral, considerando o período de 2011 a 2020, que servirão de parâmetro para realização de estudos posteriores e, também, para a incorporação de ações futuras no processo de acolhimento e melhoria das taxas de sucesso dos diversos perfis discentes que adentram no referido curso. Além disso, os elementos catalogados neste trabalho, poderão promover a reflexão e o diálogo dos agentes

envolvidos (professores, técnicos e alunos) na busca pelo aprimoramento da estrutura curricular e do projeto pedagógico a ser ofertado pelo curso de Música da UFC/Sobral.

Por fim, apesar da riqueza de informações que foram catalogadas e analisadas no decorrer desta investigação, compreende-se que se trata de um objeto de pesquisa situado e datado temporalmente, portanto, em constante transformação. Daí a necessidade em dar continuidade ao levantamento dos perfis discentes em níveis posteriores.

Referências

ARAGÃO, Israela Naiara Albuquerque. *O Curso de Música-Licenciatura da UFC Sobral: Um Panorama sobre as Causas da Graduação Tardia e Evasão Discente*. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Música) - Universidade Federal do Ceará - *Campus Sobral*, XXXX, 2019.

CACERES, Guillermo Tinoco Silva; GOMES, Rita Helena Sousa Ferreira; NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo; BORNE, Leonardo da Silveira; OLIVEIRA, Marcelo Mateus de; SOUSA, Simone Santos; TELES, Joana D'arc Almeida. "Acho que foi o destino": perfis 2012 no curso de Graduação em Música. *In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA (ANPPOM)*, João Pessoa-Paraíba, *Anais...* João Pessoa-PB, UFPB, 2012.

CARVALHO, Tiago de Quadros Maia; BENVENUTO, João Emanuel Ancelmo. Perfis Discentes: constatações acerca dos estudantes ingressos no curso de Música - Licenciatura da UFC-Sobral em 2014.1. *In: XII ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ABEM*, 2014, São Luís- Maranhão. *Anais...* São Luís-Maranhão, 2014.

FERNANDES, Flávia de Sousa. *Perfis discentes dos ingressantes do curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral: as diferenças formativas e curriculares entre os discentes*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Música) - Universidade Federal do Ceará - *Campus Sobral*, Sobral, 2019.

GIL, Antônio C. *Como Elaborar projetos de pesquisa*. 4ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostras e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação dos dados* / Maria de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 7. ed. - 4. reimp. - São Paulo: Atlas, 2011.

MARIANO, Zilania; BENVIDES, Alesandra; BARROS, Rafael; IRFFI, Guilherme. *Evasão no curso de Música em Sobral - 2010 a 2016*. Pesquisa Longitudinal do Ensino Superior (PLES). Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*. Julho/2018.

NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo; BORNE, Leonardo da Silveira; CACERES, Guillermo Tinoco Silva; OLIVEIRA, Marcelo Mateus de; SOUSA, Simone Santos; TELES, Joana D'arc Almeida. Sempre fiz zoada com Música na Igreja, mas nunca toquei nada: calouros, perfis e a percepção no curso de Graduação em Música. *In: X ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ABEM*, 2011, Recife - PE. *Anais...* 2011, p. 1-12.

STEVENSON, William J. *Estatística Aplicada à Administração*. São Paulo. Editora Harbra. 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. *Projeto Pedagógico para Implantação do curso de Licenciatura em Música da UFC, Campus Sobral*. 2009. Disponível em: <<http://www.musicasobral.ufc.br/v2/wp-content/uploads/2014/07/PPC-Musica-Sobral.pdf>>. Acesso em: 14 de fev. 2020.